

BOLETIM | PISCICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO



Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo

- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e Aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno

- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos
- Preços atacado – CEPEA
- Preços atacado – ATeG
- Custo de produção – ATeG
- Volume comercializado – ATeG

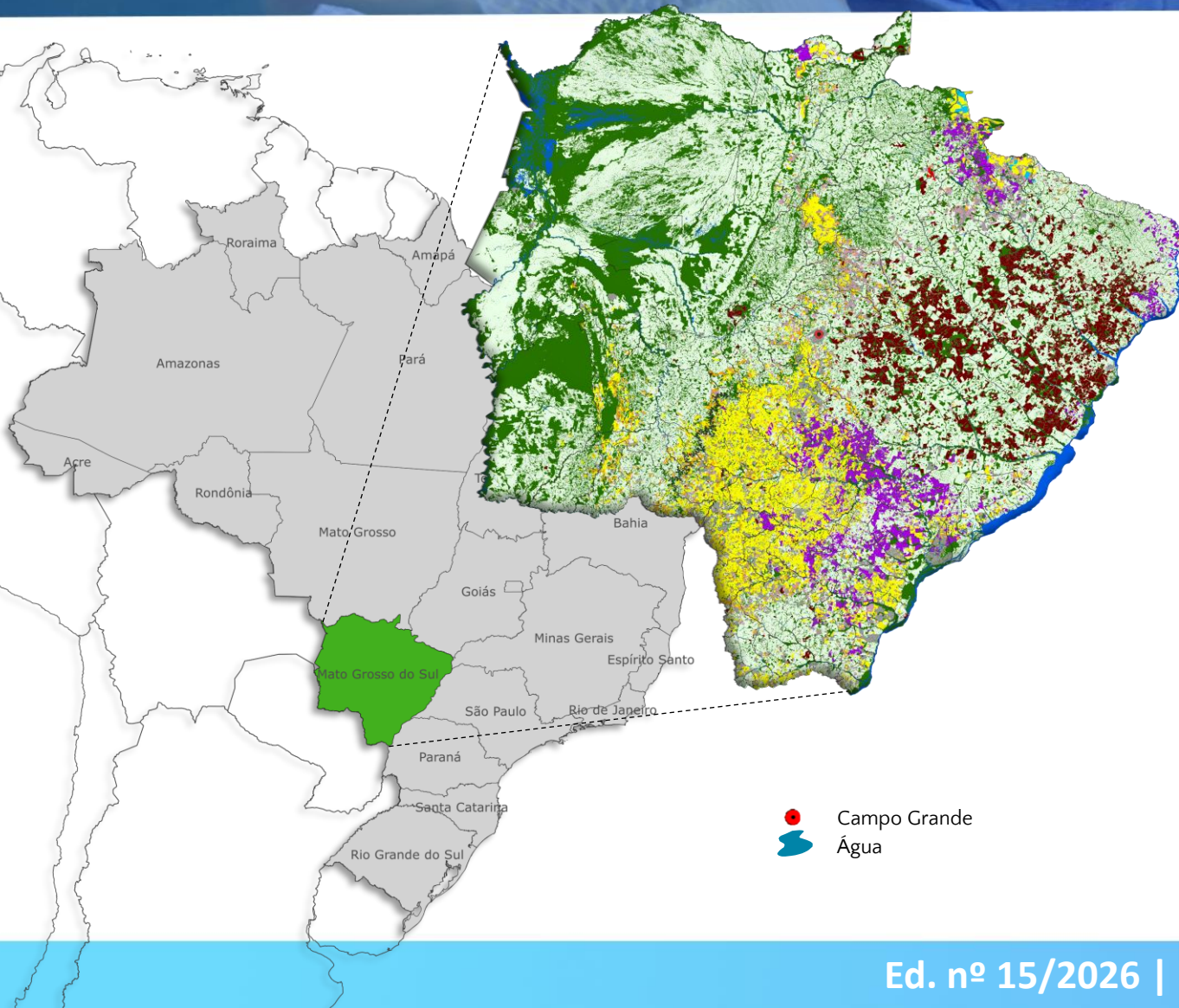
4. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
2º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	29.744	0,1%
	Sorgo	398.163	1,1%
	Milho	2.141.852	6,0%
	Milheto	567.262	1,6%
	Cana-de-açúcar	983.274	2,8%
	Eucalipto	1.897.280	5,3%
	Pinus	5.694	0,0%
	Seringueira	25.631	0,1%
	Pastagem	16.937.794	47,4%
	Remanescentes	11.032.616	30,9%
	Outros	1.694.820	4,7%
Total		35.714.129	100%

Campo Grande
 Água

Realização:



FUNDEMS



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

No ano de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 10,1 bilhões. Esse resultado foi 6% maior que o valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 9,5 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A participação do complexo soja na receita total foi 29% (US\$ 2,94 bi) representando redução de 20% de 2024 para 2025. Os produtos florestais geraram receita, 17% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 31% (US\$ 3,12 bi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 43% maior e respondeu por 24% (US\$ 2,44 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio em 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 805,5 mi), retraiu 10% em comparação com 2024 (Gráfico 02). A exportação de milho aumentou 94%, no acumulado de 2025 em relação ao ano passado.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2025

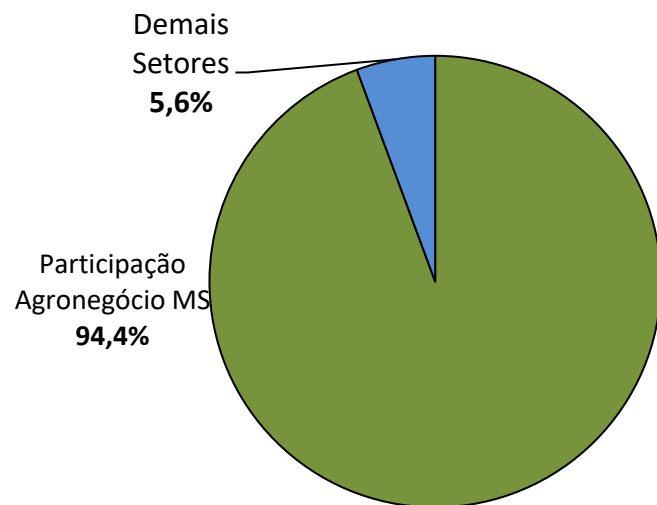
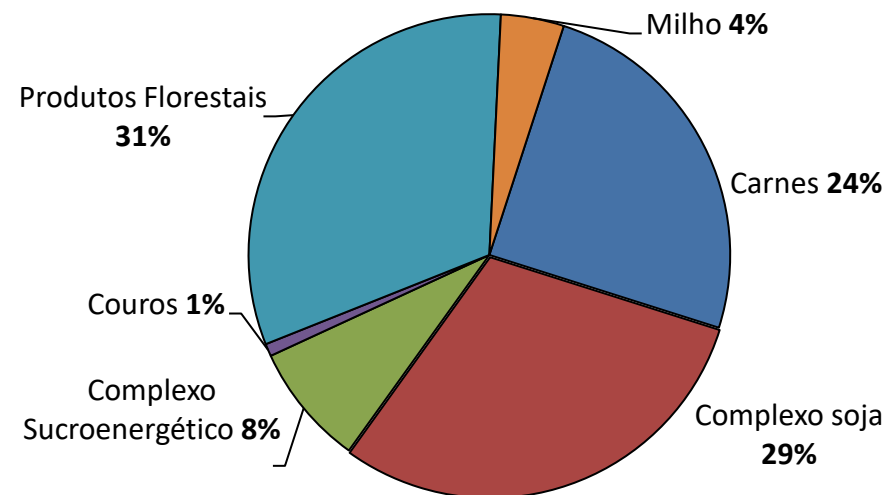


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - 2025



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

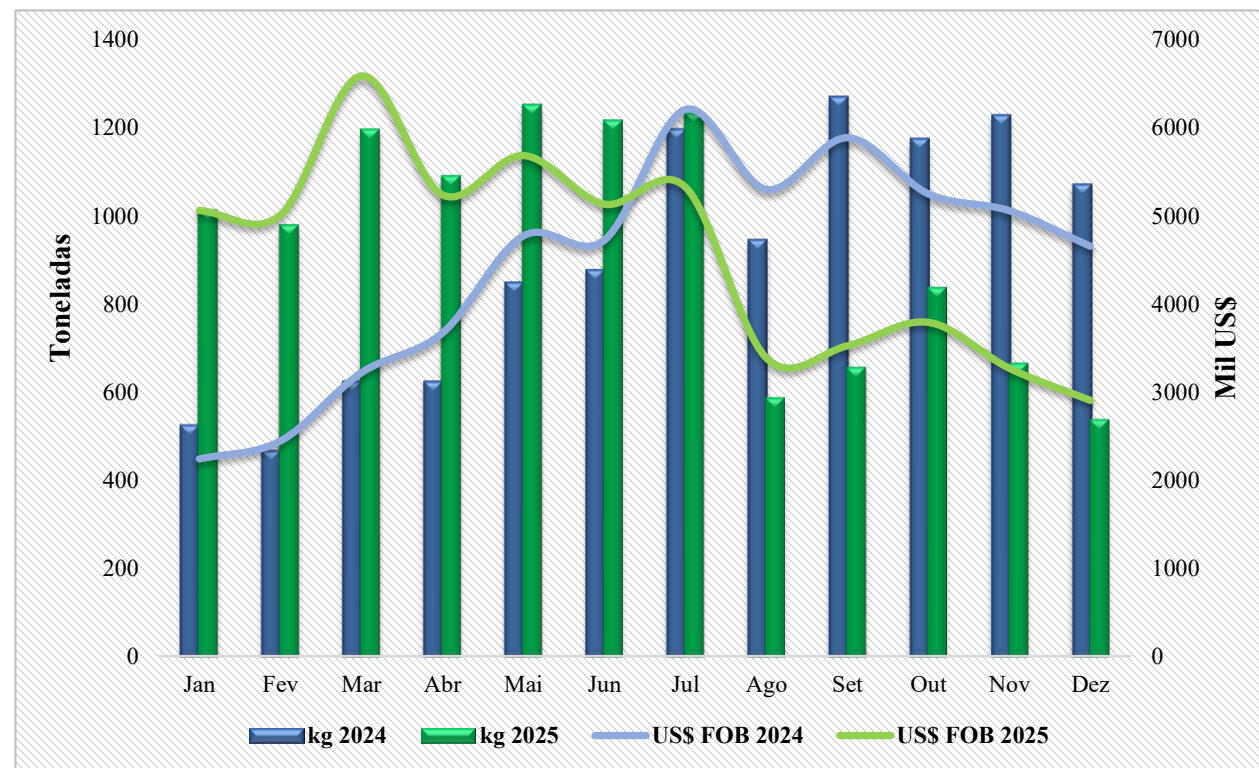
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia no âmbito nacional geraram receita de **US\$ 9.965.824** e totalizaram **2.034.049 kg** no 4º trimestre (Gráfico 03). No acumulado do ano, o país exportou **11.232.387 kg** de tilápia em 2025, volume **3,79%** maior que o exportado em 2024. Por outro lado, a receita gerada com a exportação foi de **US\$ 54.918.719**, **2,79%** maior que o ano anterior.

Já as exportações de Mato Grosso do Sul geraram receita de **US\$ 2.980.107** e totalizaram **480.729 kg** no 4º trimestre/2025. No acumulado do ano, o estado exportou **1.987.060 kg** e foi responsável por 17,69% do volume de tilápia exportado pelo Brasil.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixes exportados pelo Brasil



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

No 4º trimestre, os EUA foram os destinos de **86,44% do volume** de carne de peixe exportado pelo Brasil. No acumulado do ano, o país correspondeu a 94,36% do volume total exportado.

Do total de kg de tilápia brasileira importado pelos americanos durante o ano, Mato Grosso do Sul foi responsável por **17,51%**.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* do Brasil, 2025

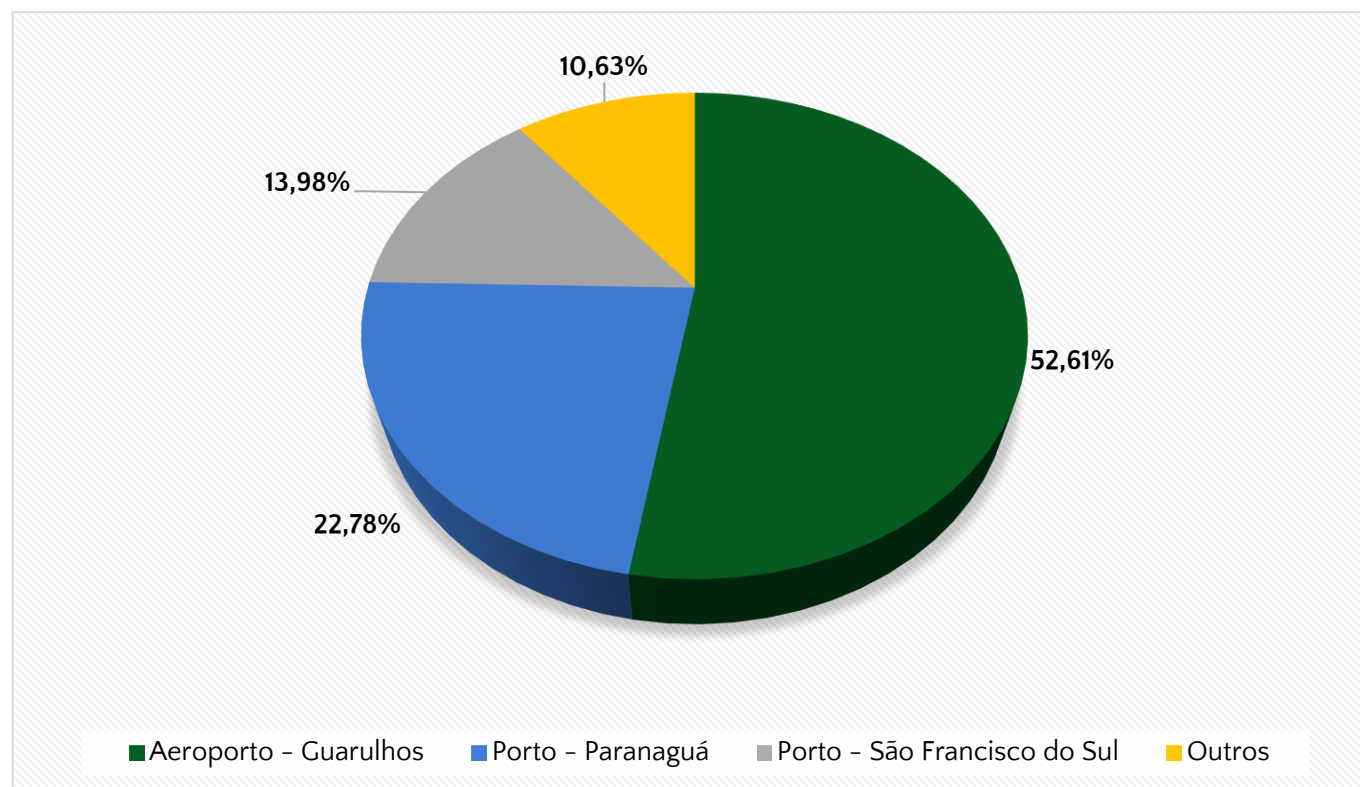
País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (U\$)	% Receita
 Estados Unidos	51.821.667	10.654.338	4,86	94,36%
 Canadá	2.354.293	405.425	5,81	4,29%
Outros	742.759	172.624	4,30	1,35%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 – Logística de exportação da carne de peixe do Brasil, 2025



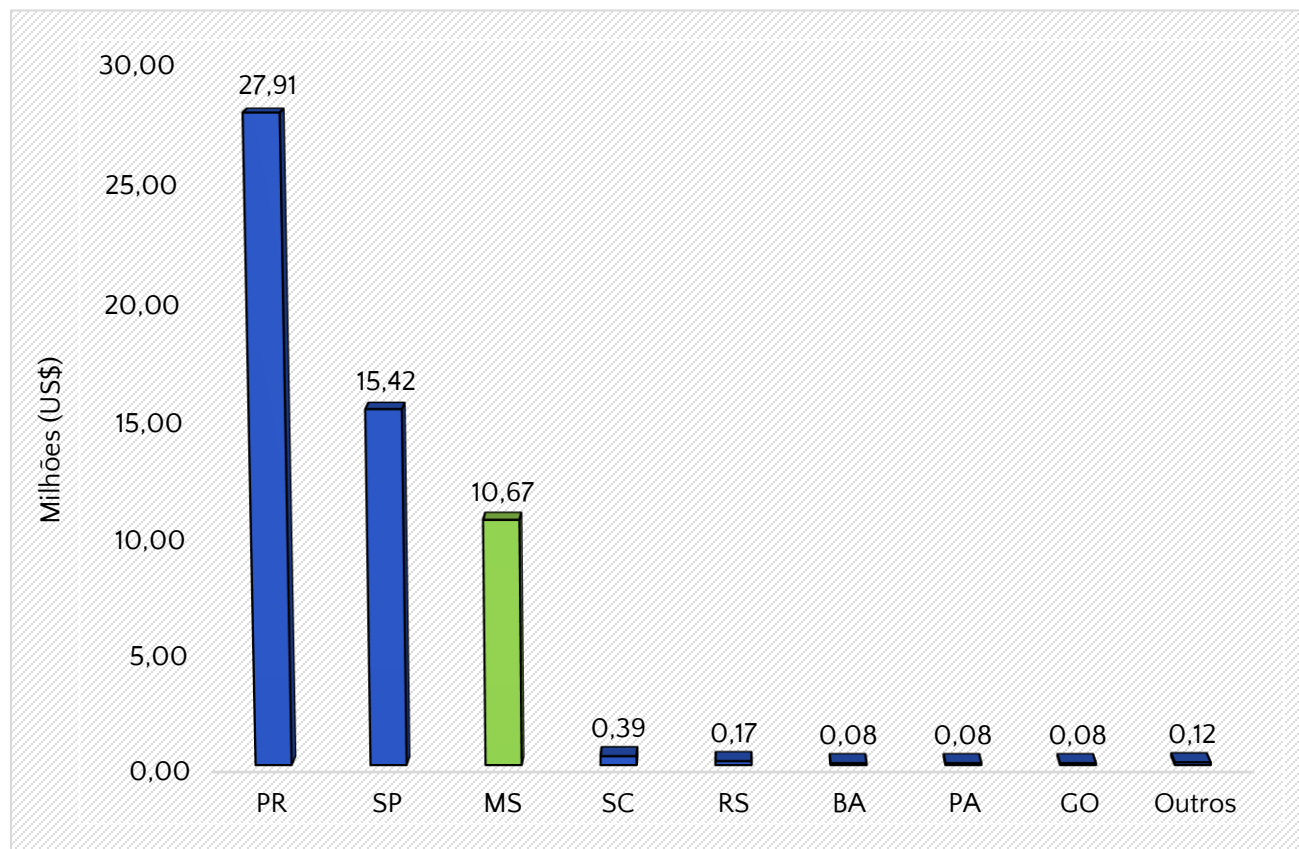
O **Aeroporto de Guarulhos** foi o principal responsável pela saída da carne de peixe exportada pelo Brasil no ano de 2025, correspondendo a 52,60% (Gráfico 04). Em relação a exportação do MS, o Aeroporto de Guarulhos aparece em 1º, responsável por 78,28%, seguido do Porto de Paranaguá (15,99%), Aeroporto de Viracopos (3,72%) e ALF – Fortaleza (2,01%).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 2025



Considerando apenas a receita gerada pelas exportações no quarto trimestre de 2025, MS aparece em 2º lugar no ranking nacional. No acumulado do ano, o estado ocupou o 3º lugar nas exportações brasileiras (Gráfico 05).

O valor FOB das exportações de MS correspondeu a 19,43% do valor total exportado, enquanto o primeiro colocado (Paraná) representou 50,81%.

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

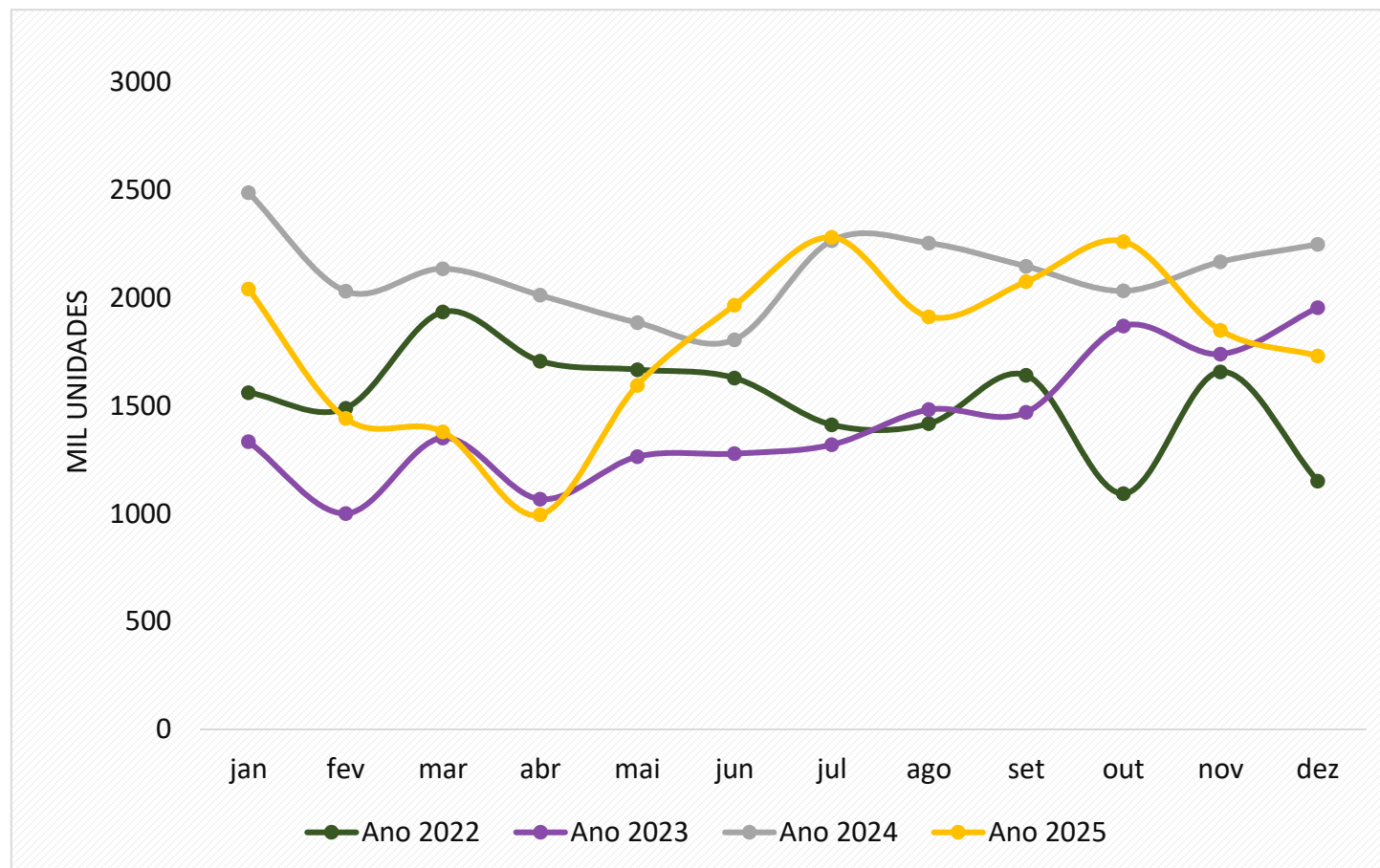
MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de peixes com a finalidade de abate foi de **5.842.051** unidades de peixe no 4º trimestre de 2025. Esse resultado foi **6,78%** menor que o trimestre anterior e **9,38%** menor que o mesmo período de 2024 (Gráfico 08).

No total do ano, a movimentação para abate em 2025 foi **15,48% menor** que o ano anterior, totalizando **21.527.059** unidades de peixes abatidos.

Gráfico 06 – Peixes movimentados no MS para abate

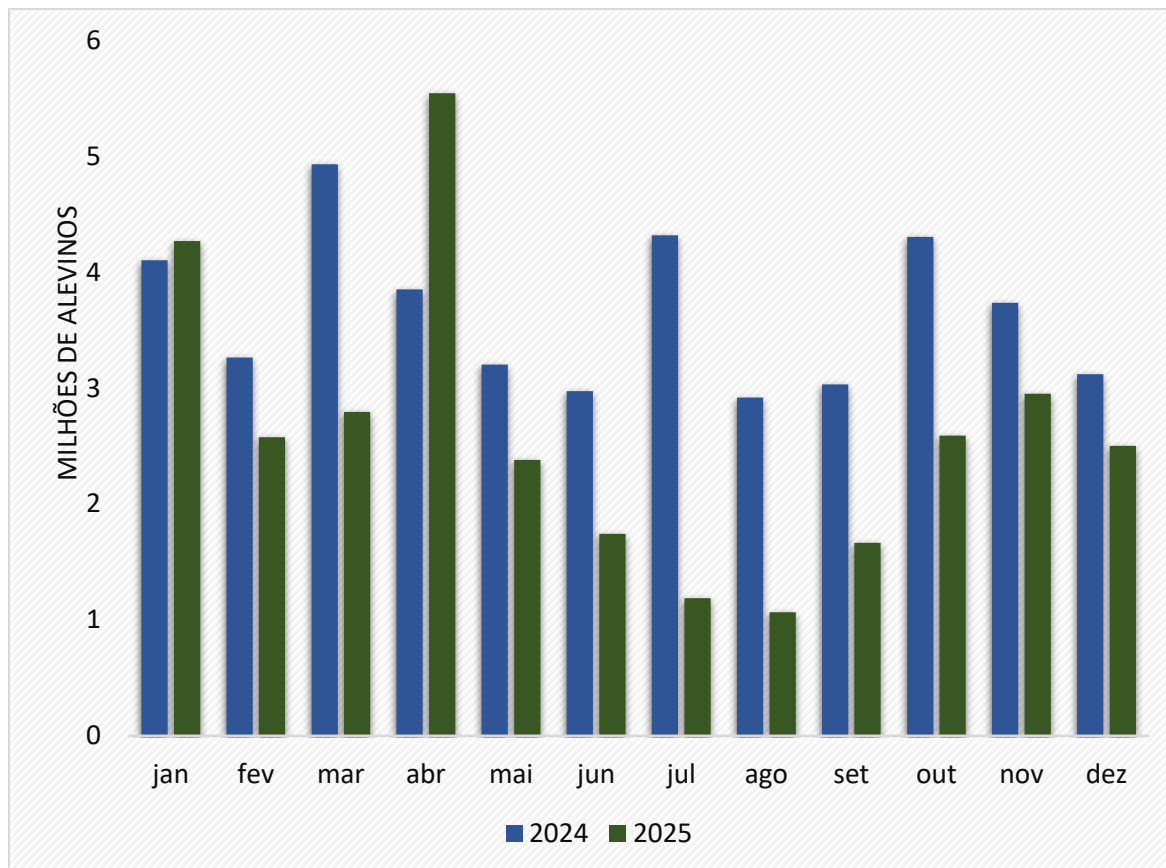


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Alevinos

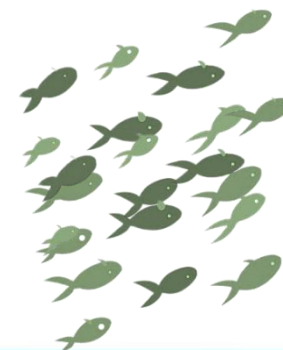
Gráfico 07 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **8.042.530** unidades no quarto trimestre de 2025. Esse resultado foi **105,3% maior** que a movimentação no trimestre anterior e **27,91% menor** que o número obtido no mesmo período de 2024 (Gráfico 09). No acumulado do ano, a movimentação de alevinos em 2025 foi de **31.259.088**, sendo **28,54% menor** que o ano anterior.

No acumulado de 2025:



62,84% permaneceu em MS



21,92% → SP



8,04% → PR

7,20% → outros estados

MERCADO INTERNO

Preço atacado



O preço da tilápia na região dos Grandes Lagos apresentou melhora no ultimo trimestre de 2025, ultrapassando os valores obtidos em 2024.

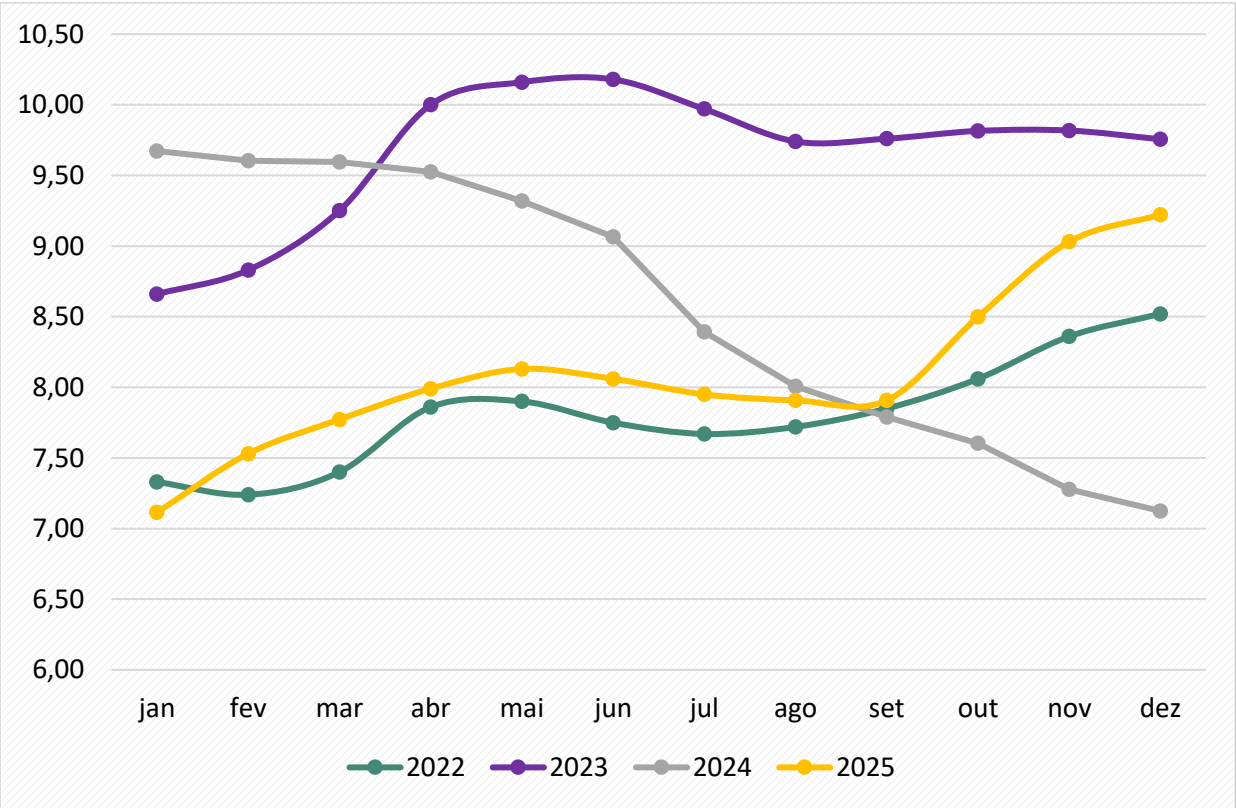
Tabela 02 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	3° tri/25	4° tri/25	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 7,92	R\$ 8,92	12,62

	4° tri/24	4° tri/25	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 7,34	R\$ 8,92	21,52

*Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

Gráfico 08 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul – R\$/kg



Fonte: CEPEA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado - ATeG



O preço médio dos **peixes redondos e outras espécies**, comercializados pelos produtores atendidos pela ATeG, registrou desvalorização na comparação do 4º trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Já em comparação ao mesmo período do ano de 2024, houve valorização de 24,72% no valor da tilápia, 18,90% nos peixes redondos, 39,09% no pintado e 27,19% em outras espécies.

Tabela 03 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	3º tri/25	4º tri/25	Variação (%)
ATeG – Tilápia	R\$ 12,16	R\$ 12,65	3,97
ATeG – Redondo**	R\$ 15,53	R\$ 14,49	-6,66
ATeG – Pintado	R\$ 23,83	R\$ 31,14	30,67
ATeG – Outras espécies	R\$ 20,31	R\$ 17,88	-11,93

****Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção - ATeG

Gráfico 09 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 4º trimestre 2025



Tabela 04 – COE* x Preço de venda

Espécie	3º tri 2025	4º tri 2025
Tilápia	63,80%	59,86%
Redondo**	73,81%	82,13%
Pintado	60,50%	43,04%
Outros	44,86%	17,88%

*COE – Custo Operacional Efetivo: Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

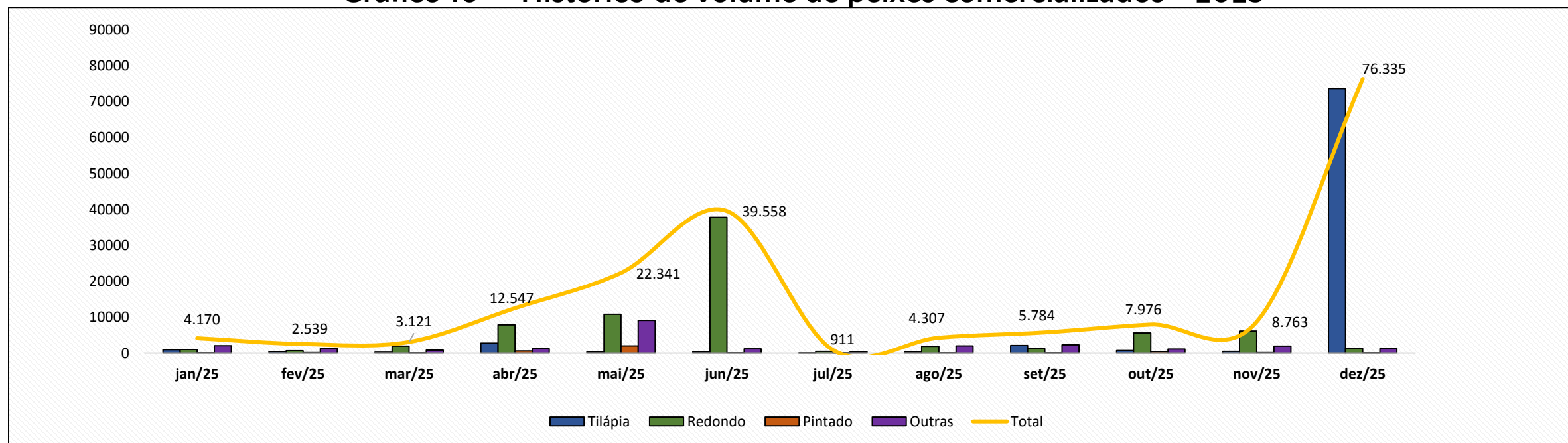
O COE da produção de tilápia e pintado no 4º trimestre/25 apresentou queda em relação ao trimestre anterior em que o COE foi R\$ 7,76/kg e R\$ 14,42/kg, respectivamente. Na produção dos peixes redondos e outras espécies o COE apresentou aumento em relação ao 3º trimestre de 2025 quando havia sido de R\$ 11,46/kg para peixes redondos e R\$ 9,11/kg na produção de outras espécies.

Fonte: ATeG/DATEG, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Volume comercializado- ATeG

Gráfico 10 – Histórico de volume de peixes comercializados - 2025



Fonte: ATeG/DATEG, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

O 4º trimestre de 2025 foi responsável pelo maior volume de peixes comercializados no ano, devido a alta comercialização de tilápias nos meses de novembro e dezembro.

CLIMATOLOGIA

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, **foram utilizados dados de 10 municípios** que, segundo levantamento do IBGE (2025), fazem parte da **zona produtora de tilápia com maior rendimento em MS (de 295 a 89.680)**. São eles:

CENTRO NORTE

- SIDROLÂNDIA

LESTE

- Aparecida do Taboado
- Paranaíba
- Selvíria
- Brasilândia
- Três Lagoas

SUDOESTE

- Dourados
- Fátima do Sul
- Itaporã
- Deodápolis

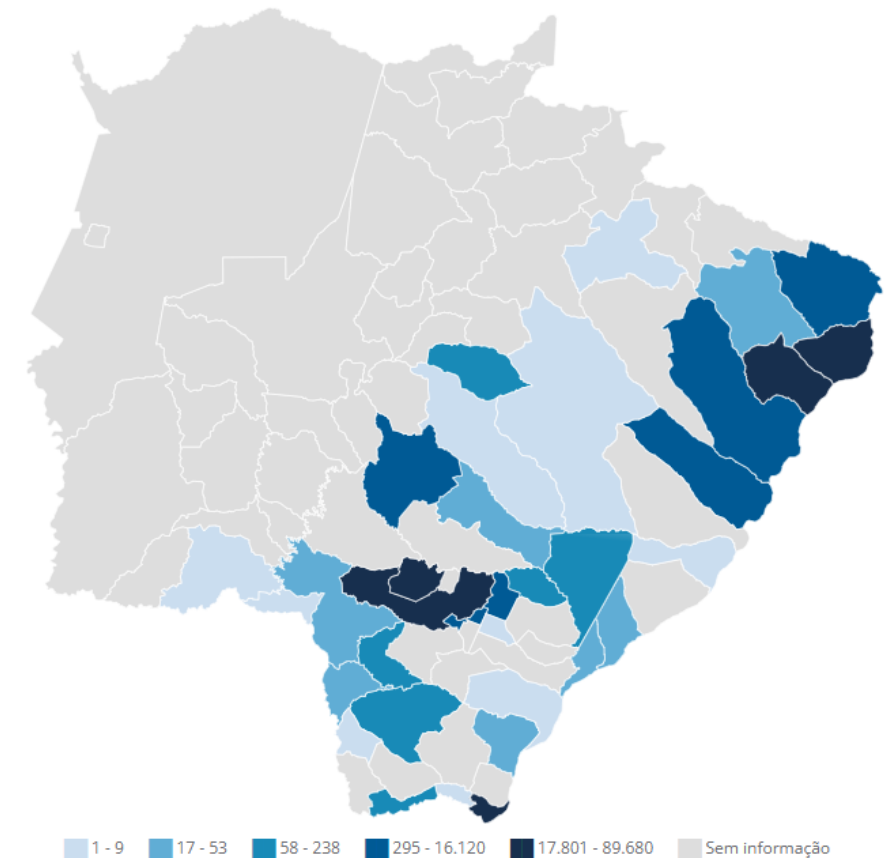


Figura 1. Tilápia - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE (2025)

CLIMATOLOGIA

Condições registradas em Janeiro

Tabela 1. Precipitação acumulada, temperaturas máxima e mínima de municípios produtores de tilápia do estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de janeiro de 2026.

Município	Chuva (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Aparecida do Taboado	*	*	*
Brasilândia	*	*	*
Deodápolis	*	*	*
Dourados	83,0	34,3(dia 26)	14,5 (dia 05)
Fátima do Sul	67,0	36,3 (dia 26)	15,2 (dia 05)
Itaporã	61,4	35,7 (dia 25)	17,7 (dia 05)
Paranaíba	2,2	36,1 (dia 16)	19,7 (dias 13 e 22)
Selvéria	*	*	*
Sidrolândia	61,6	34,9 (dia 25)	15,7(dia 05)
Três Lagoas	91,8	37,3 (dia 11)	20,9 (dias 06 e 12)

Fonte de dados: Inmet.
* Sem monitoramento.

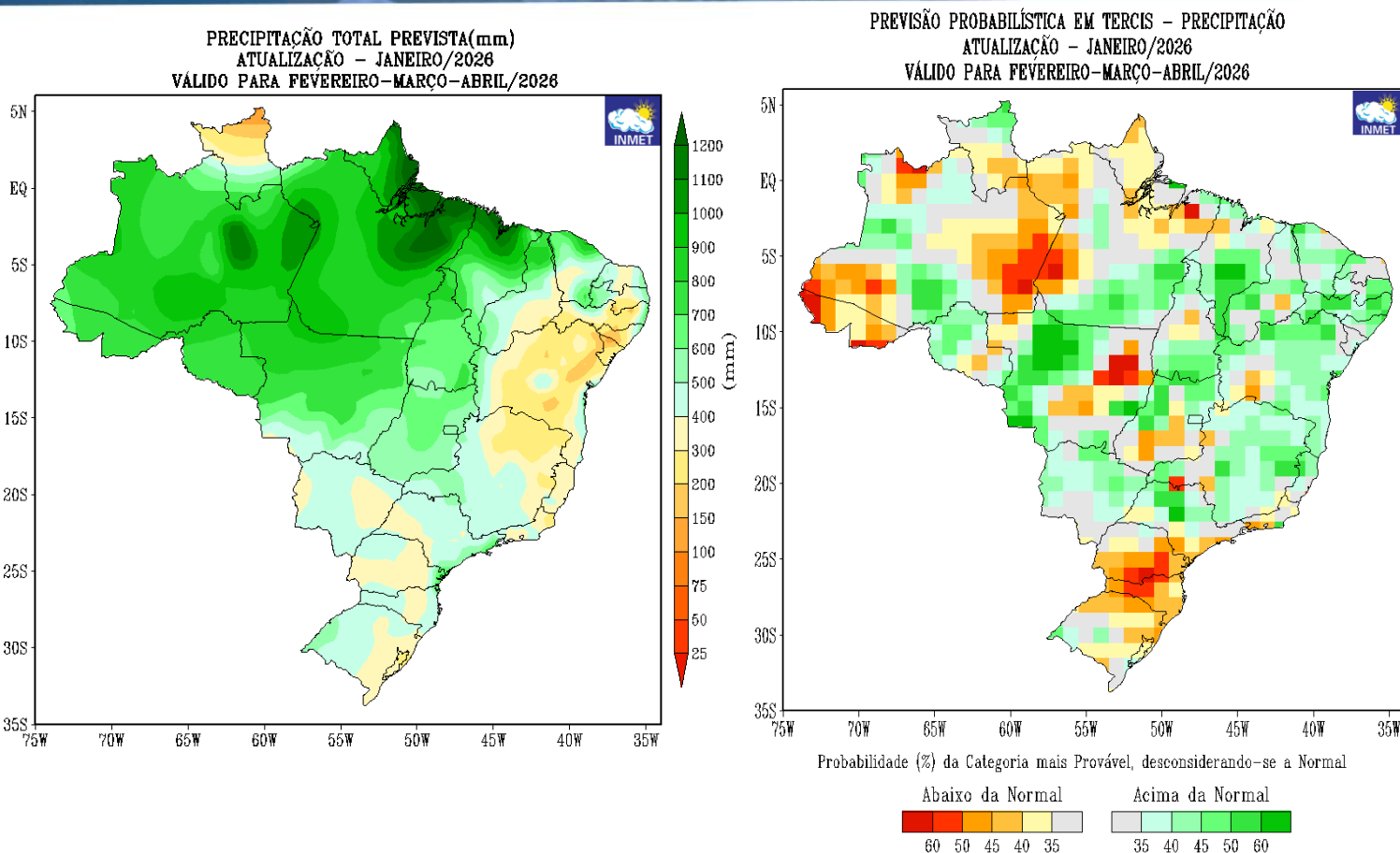
O município de Três Lagoas registrou o maior volume de 91,8 mm de chuva em janeiro de 2026. E menor volume acumulado foi registrado em Paranaíba, com volume observado de 2,2 mm.

A temperatura do ar máxima mais elevada ocorreu no dia 11 de janeiro de 2026 em Três Lagoas de 37,3 °C.

E a menor temperatura mínima observada, de 14,5 °C, foi registrada em Dourados no dia 05/01/2026.

CLIMATOLOGIA

Precipitação: Fevereiro-Março-Abril (FMA)

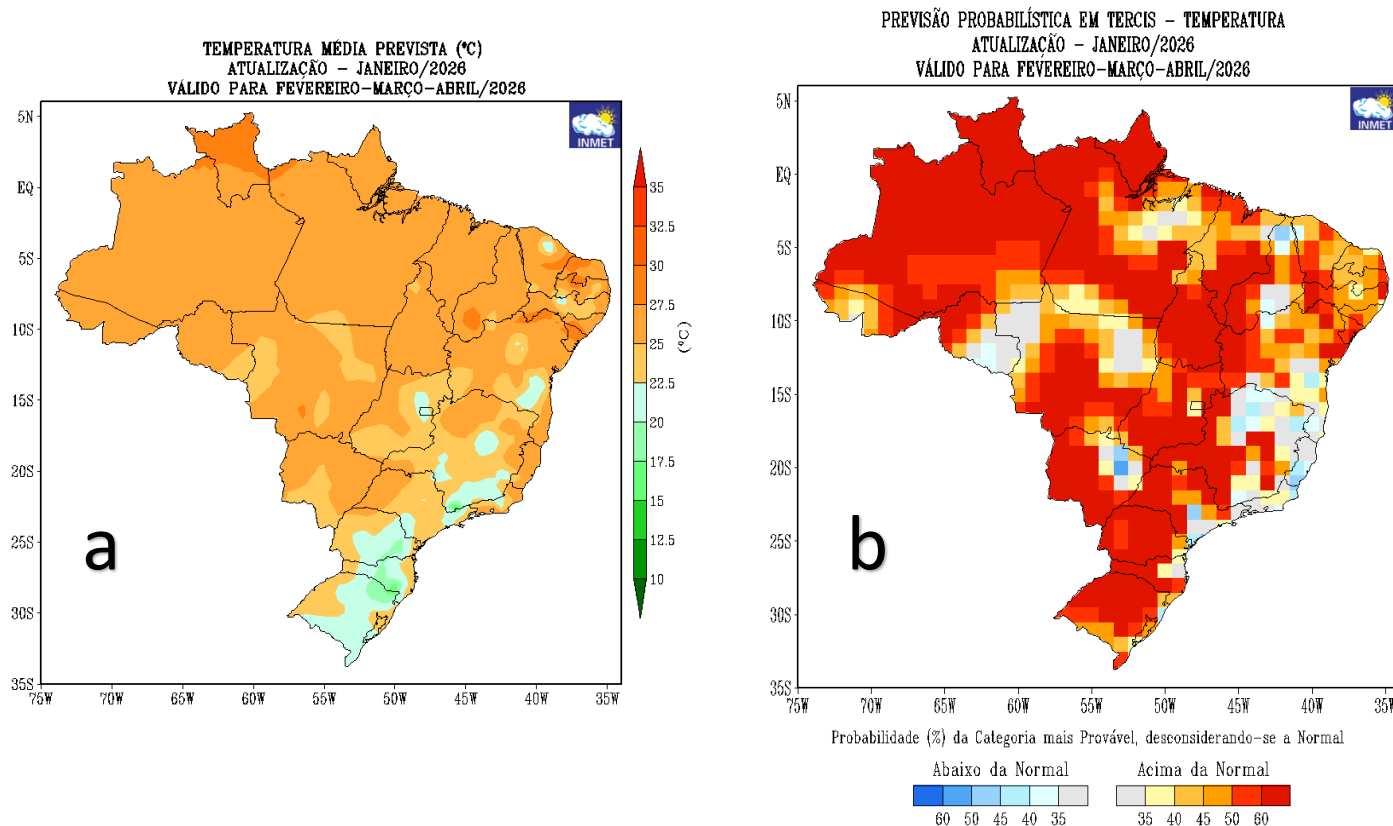


- São esperados para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 400 a 500 mm de precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul (figura 3a).
- A tendência climática indica **probabilidade das chuvas ficarem dentro da média histórica** na região entre Dourados e Deodápolis sudoeste do estado (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e Previsão probabilística em tercís (b) da precipitação para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026. Fonte: INMET.

CLIMATOLOGIA

Temperatura: Fevereiro-Março-Abril (FMA)



- A temperatura do ar (°C) média prevista para o trimestre de FMA está entre 22,0°C e 27,5 °C (figura 4a).
- A tendência climática indica **maior probabilidade da temperatura ficar acima da média histórica** em grande parte da região produtora de tilápia do estado do Mato Grosso do Sul durante o trimestre FMA (figura 4b).

Figura 4. Prognóstico (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026. Fonte: INMET.

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

Curso	Data	Município
Piscicultura: Implantação e Manejo Básico	19 a 21/01	Jardim
Processamento da Carne de Peixe	09 a 10/02	Rio Verde de Mato Grosso
Processamento da Carne de Peixe	19 a 20/02	Anástacio
Piscicultura: Boas práticas de Manejo e Bem estar animal	23 a 23/02	Santa Rita do Pardo
Processamento da Carne de Peixe	23 a 24/02	Dourados
Processamento da Carne de Peixe	26 a 27/02	Miranda
Piscicultura: Implantação e Manejo Básico	09 a 11/03	Nioaque
Processamento da Carne de Peixe	09 a 10/03	Sidrolândia
Processamento da Carne de Peixe	12 a 13/03	Anástacio
Processamento da Carne de Peixe	16 a 17/03	Amambai
Processamento da Carne de Peixe	23 a 24/03	Rio Brilhante
Processamento da Carne de Peixe	25 a 26/03	Dois Irmãos do Buriti
Processamento da Carne de Peixe	30 a 31/03	Nova Andradina

Para saber mais sobre os cursos relacionados a piscicultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais

EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

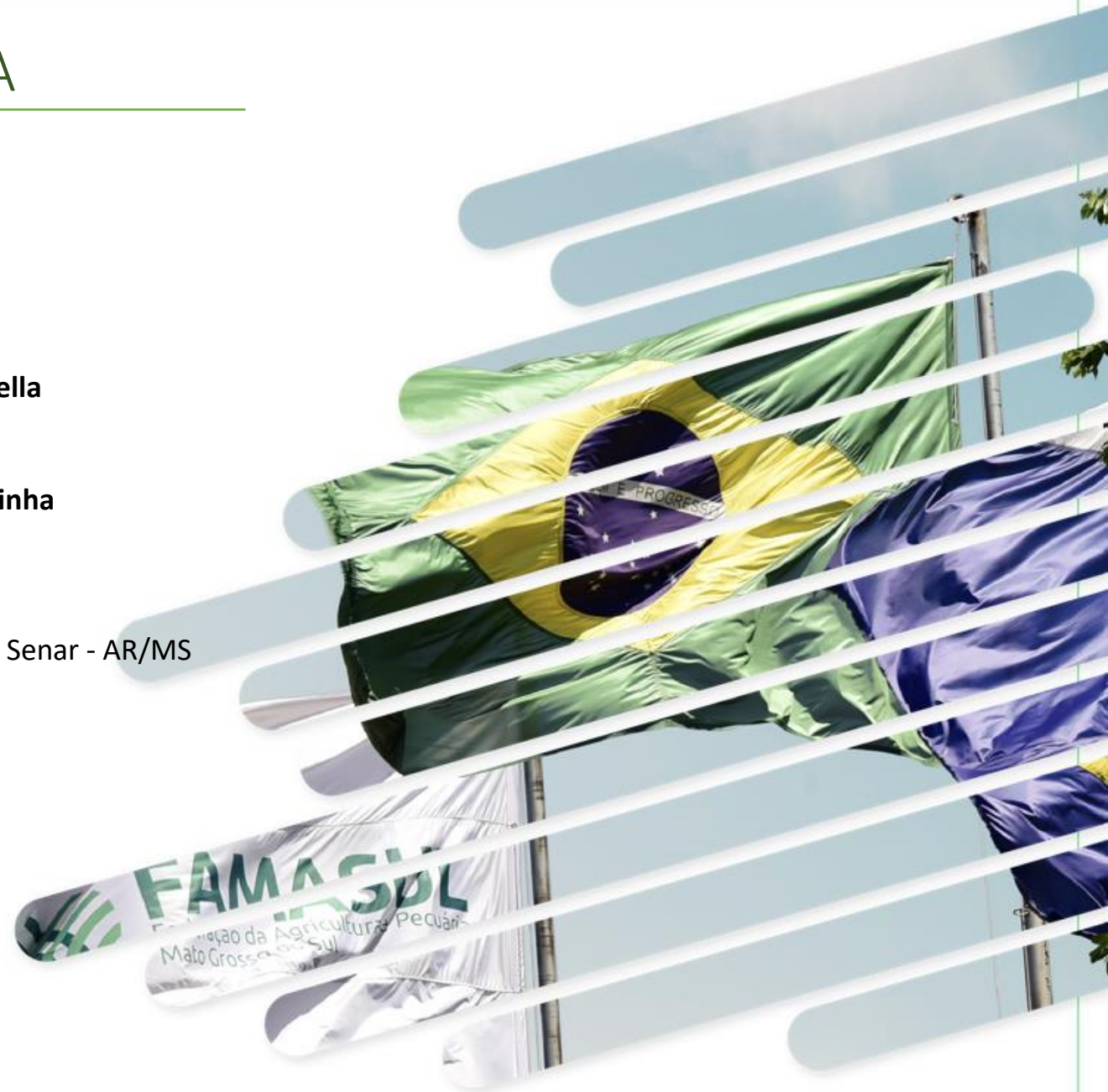
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724